

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 01-12-2013

Autor:Pr. Edson B. Valeriano

E... ANOS DEPOIS...

Houve épocas na história da humanidade que não haviam festividades cristãs sazonais como temos hoje, o período natalino, por ocasião da data aproximada da encarnação do Verbo de Deus, e por ocasião da Páscoa, data aproximada da morte e ressurreição de Cristo. Nem poderia em tais épocas ter havido, pois o Verbo de Deus ainda não viera ao mundo para marcar épocas! Mas isso não quer dizer que os povos não tivessem suas festas sazonais. Antes pelo contrário, as mesmas eram celebradas em alta escala por praticamente todos os povos, por ocasião dos solstícios (ocasião em que o sol atinge maior grau de afastamento angular do equador), e que são 21 ou 23 de junho (solstício de inverno no hemisfério sul, e verão no hemisfério norte), e 21 ou 23 de dezembro (solstício de verão no hemisfério sul, e inverno no hemisfério norte); por ocasião das colheitas ou início da primavera. Nessas ocasiões os povos celebravam festas populares por dias ou semanas seguidas, em homenagem aos deuses de suas crenças, e algumas delas eram verdadeiros bacanais que incluíam até mesmo orgias sexuais.

“...mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei, para resgatar os que estavam debaixo de lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Portanto já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro por Deus.” (Gálatas 4:4-7).

A vinda do Filho de Deus ao mundo teve como alguns de seus objetivos, trazer luz à escuridão espiritual reinante nos corações dos homens, e assim reverter o quadro de ignorância espiritual resgatando os homens à comunhão e vida com Deus; trazer o perdão e purificação espiritual; trazer libertação das credices e superstições. No entanto, ***“Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” (João 1:11).***

Mais de 2000 anos são passados, e ainda somente menos de um quarto (1/4) da população mundial se declara comprometida com Jesus; Mais de 2000 anos são passados, e ainda é a superstição e treva espiritual que dominam o mundo; mais de 2000 são passados e as nações transformaram verdades sagradas cristãs em motivos de comércio e gratificações pessoais. Tempo é dos comprometidos com Jesus de transformar as datas magnas da fé cristã em motivos de reflexão e consagração ao Senhor da vida...e da morte!